



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão

Recursos Financeiros

PREVINIL

Outubro 2017



1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2017, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Outubro/2017.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Em outubro no Brasil a Câmara dos Deputados barrou a segunda denúncia contra o presidente. Apesar disso, os votos favoráveis ao arquivamento ficaram abaixo do previsto. Esse fato juntamente com o quadro externo de indefinição em relação à escolha do novo presidente do Fed, fez a taxa de câmbio subir ao seu maior nível desde ao escândalo dos áudios envolvendo os irmãos Batista em maio. O alívio veio apenas após a dissipação da incerteza com o Fed. A execução favorável dos leilões do pré-sal também ajudou. O Senado aprovou a Medida Provisória que cria o novo programa de parcelamento de dívidas tributárias, o Refis, e ampliou o prazo de adesão até 14/11. Na reunião do Copom (25/10), o BCB reduziu, por unanimidade, a taxa básica de juro de 8,25% para 7,50%, em linha com o esperado pelo mercado. Tanto no comunicado pós-reunião como na Ata, houve a sinalização de que a moderação



no ritmo de cortes é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante da política monetária (2018-2019).

Todavia, na Ata, a autoridade monetária considerou a possibilidade de mudanças na trajetória de juros, caso os dados se mostrem muito diferentes dos previstos ou ocorra mudança relevante na perspectiva para a Reforma da Previdência. Esse entendimento foi reforçado com a seguinte frase retirada do documento: "Houve consenso em manter liberdade de ação e adiar qualquer sinalização sobre as decisões futuras de política monetária de forma a incorporar novas informações sobre a evolução do cenário básico e do balanço de riscos". Foi mantida a previsão de crescimento do PIB de 2,0% e IPCA 4,2%.

Em relação às contas fiscais de 2018, após a revisão da meta do superávit primário, o Ministério do Planejamento, enviou no final do mês a proposta ao Congresso que altera o PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) 2018. A Mensagem Modificativa incorpora a revisão da Meta de Resultado Primário do Governo de déficit de R\$ 129 bilhões para um déficit de R\$ 159 bilhões, além de revisar as projeções de receitas (R\$ 14,5 bi) e despesas (R\$ 44,5 bi). Foi mantida a previsão de crescimento do PIB de 2,0% e IPCA 4,2%. O Governo encaminhou também duas MPs de ajuste fiscal sobre adiamento dos reajustes do funcionalismo público e de elevação da alíquota de contribuição previdenciária. Do lado da atividade, os dados foram condizentes com a nossa expectativa de recuperação lenta e gradual da economia. Os dados divulgados em outubro mostraram deterioração pontual com o fim do estímulo da liberação das contas inativas do FGTS. Porém, o início da liberação das cotas do PIS/PASEP em outubro, deve voltar a estimular o consumo, um fator que ajudará na consolidação do processo de recuperação da atividade nos próximos meses. O valor a ser disponibilizado em outubro deve chegar a R\$4,6 bi. Até o momento, a estimativa é a de que R\$16 bi sejam liberados até o fim do ano, sendo que parcela relevante deve ser gasta no comércio varejista. No mercado de trabalho, a dinâmica de recuperação pelo lado do crescimento do emprego informal se manteve. Com isso, a taxa de desemprego de setembro recuou de 12,6% para 12,4%, puxada pelo avanço importante da população ocupada em 236 mil.



Sobre a inflação, tivemos movimentos distintos no varejo e atacado. De um lado, o IPCA-15 acelerou de 0,11% para 0,34% (M/M) em outubro, puxado principalmente pelo aumento do gás de cozinha. Em 12 meses, o índice subiu de 2,56% para 2,71%, o que representou a primeira aceleração em termos interanuais desde ago/16. Porém, cabe mencionar que o número segue abaixo do piso da meta de inflação (3,0%) perseguida pelo Banco Central. Para novembro, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) reajustou a taxa extra da bandeira tarifária vermelha – nível 2 de R\$3,50 para R\$5,00 a cada 100 kWh, o que pressionará mais uma vez os gastos habitacionais no IPCA.

Na Zona do Euro, os indicadores macroeconômicos reforçaram a perspectiva de recuperação consistente da região. A divulgação da 1ª prévia do PIB do 3T17 surpreendeu positivamente ao crescer 0,6% (T/T). A produção industrial seguiu na mesma direção e acelerou de 3,6% para 3,8% (A/A). Os índices de confiança também refletiram o bom momento da economia. No entanto, a inflação se manteve baixa e em outubro, com a medida de núcleo desacelerando de 1,1% para 0,9% (A/A). Sobre a política monetária, o BCE anunciou, como era esperado, a redução do volume de compras de ativos a partir de janeiro/18. No entanto, em ritmo de redução foi mais suave do que o esperado pelo mercado. Da mesma forma, a extensão de tal programa foi de 9 meses em contraste com os 6 meses esperados pelos agentes. O fortalecimento da economia foi a principal razão pela qual o BCE decidiu iniciar o tapering. No entanto, a Catalunha pode ocasionar riscos temporários para o PIB. O governo espanhol diminuiu a previsão de crescimento para 2018 de 2,6% para 2,3%. Por ora, o movimento separatista foi contido e governo da Espanha convocou novas eleições dezembro.

Na China, no geral, os dados divulgados em outubro mostraram arrefecimento pelo terceiro mês consecutivo. O PIB no 3T17 desacelerou de 6,9% para 6,8%, enquanto o PMI de manufatura caiu de 52,4 pontos para 51,6 pontos em outubro, porém, o patamar ainda indica expansão. Vale ressaltar que o movimento mais suave não compromete a meta de crescimento para 2017 (6,5%, A/A) e está em acordo com o objetivo do governo, que tem priorizado o crescimento sustentável. Esse compromisso foi reafirmado durante a reunião quinquenal do Partido Comunista em outubro. No geral, o encontro não trouxe mudanças relevantes no plano econômico para os próximos cinco anos.



Nos EUA, o Senado aprovou a resolução orçamentária que dá espaço para o aumento do déficit público no montante de US\$ 1,5 trilhão em 10 anos, mesmo valor estimado para a perda de arrecadação da posposta na reforma tributária do governo Trump. Apesar de ambicioso, o plano de tributário deve enfrentar resistências não só da oposição, mas também de grupos como o da Associação Nacional de Construtores de Imóveis, que se opõe a mudança no sistema de deduções hipotecárias. Além disso, novos fatos sobre a investigação do FBI na eleição presidencial de 2016 podem ser um desafio a mais na busca de apoio. No que se refere à política monetária, as especulações em torno da sucessão da presidência do Fed se mantiveram no foco, ocasionando valorização generalizada do dólar. No início do mês, o economista John Taylor foi incluído na lista dos possíveis sucessores. Devido sua inclinação para uma política de normalização de juros mais acelerada seu nome causou temor no mercado. No entanto o movimento de alta perdeu força no final do mês quando fontes deram como certa a nomeação de Jerome Powell, que atualmente é diretor e integrante do conselho executivo do Fed e é a favor de um ajuste gradual da política monetária. Sobre a ata do FOMC, de modo geral, o documento trouxe poucas alterações a respeito da avaliação dos membros sobre a dinâmica da atividade e inflação.

Para a atividade, se mantém a avaliação de que a economia cresce em ritmo moderado e que os impactos das intempéries climáticas serão temporários. No lado da inflação, a maioria dos participantes do comitê defende que as condições econômicas atuais resultarão em pressão inflacionária nos próximos meses, apesar de vários membros avaliarem que o retorno da inflação para a meta pode levar mais tempo do que o antecipado. Sobre a perspectiva para a política monetária, o documento confirmou a expectativa de uma nova alta de juros ainda em 2017. Em relação aos dados de atividade, os resultados vieram em grande parte acima do esperado, mostrando a resiliência da economia norte-americana mesmo diante das paralisações ocorridas em função da passagem dos furacões em setembro.

IRF-M – No mês de outubro a curva de juro nominal apresentou movimento intenso de aumento de sua inclinação, reflexo tanto da perspectiva de cortes adicionais na taxa básica como quanto à piora da percepção de risco



interno e externo. A elevação do prêmio de risco nos emergentes somou-se à perspectiva mais negativa quanto ao apoio do Congresso Nacional às medidas de reforma do governo. A votação da segunda denúncia contra o presidente apresentou placar levemente desfavorável e trouxe pessimismo ao mercado.

IMA-B e LFT – A curva de NTN-B apresentou movimento similar ao movimento da curva de juro nominal. A inflação implícita do trecho inicial da curva subiu, refletindo o movimento de reversão da deflação de alimentos. As LFTs apresentaram mais um mês de valorização em outubro. Apesar do menor nível de deságio negociado nos papéis, a boa demanda nos leilões do TN continuaram a favorecer esta classe de ativo. Cabe destacar os vértices mais curtos sendo negociados próximos ao PAR.

3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de Outubro, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 1.833.969,11** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 29.635,10** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 32.697,95** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 3.265.227,13** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura e complemento para cobertura de folha de benefícios.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **06** novos benefícios, sendo **04** aposentadorias e **02** pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **1.260** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **259** pensionistas.

Na competência Outubro a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) foi de **R\$ 3.457.901,11**. E uma Despesa



Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 165.705,45**.

No mês de Outubro, o Instituto atingiu 68,86% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 141,57%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Outubro/2017 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 10 de Novembro de 2017.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos
Certificação ANBIMA – CPA-20
PREVINIL



Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2017 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 13 de Novembro de 2017.

Alberto Zampaglione
Diretor Financeiro
Certificação ANBIMA – CPA-10

Solange Dutra
Diretora de Benefícios e Administração

Marcos Paulo Silva de Souza
Membro do Conselho Fiscal

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Presidente
Certificação ANBIMA – CPA-20



Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINIL aprova prestação de contas relativa à competência Outubro/2017, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 29 de novembro de 2017.

Leandro Reis Lima

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Luiz Salino

Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Júlio Cesar Teixeira de Oliveira

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Fagner Luiz Domingos da Silva

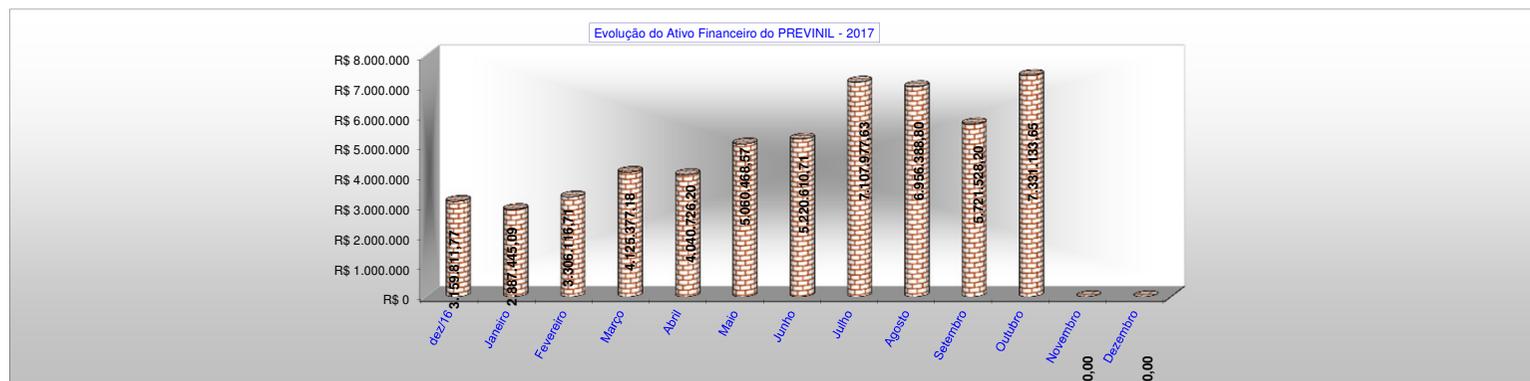
Representante indicado pela Organização Sindical da Classe

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Presidente do PREVINIL
Na qualidade de membro nato



ANEXO I



	dez/16	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Saldo em aplicação	2.683.937,16	2.710.953,29	2.661.556,45	3.024.995,08	2.942.383,21	2.963.682,16	2.981.105,98	3.284.040,89	5.436.015,92	5.505.632,03	5.624.229,98	0,00	0,00
Saldo Conta Corrente	475.874,61	176.491,80	644.560,26	1.100.382,10	1.098.342,99	2.096.786,41	2.239.504,73	3.823.936,74	1.520.372,88	215.896,17	1.706.903,67		
Patrimônio Total	3.159.811,77	2.887.445,09	3.306.116,71	4.125.377,18	4.040.726,20	5.060.468,57	5.220.610,71	7.107.977,63	6.956.388,80	5.721.528,20	7.331.133,65	0,00	0,00
Evolução %		-8,62%	14,50%	24,78%	-2,05%	25,24%	3,16%	36,15%	-2,13%	-17,75%	28,13%	-100,00%	#DIV/0!

Evolução do Ativo Financeiro Disponível do PREVINIL em 2017

Tipo de Recurso	Fundo de Investimento	dez/16	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Taxa de administração	CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	0,00	0,00	0,00	328.105,04	224.188,22	226.209,06	228.166,07	485.524,68	456.614,85	398.072,43	422.523,05		
Provisão do 13º salário	CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **** 2941	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.238.137,45	2.352.606,70	2.418.980,71		
Comprev	CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2.683.937,16	2.710.953,29	2.661.556,45	2.696.890,04	2.718.194,99	2.737.473,10	2.752.939,91	2.798.516,21	2.741.263,62	2.754.952,90	2.782.726,22		
TOTAL		2.683.937,16	2.710.953,29	2.661.556,45	3.024.995,08	2.942.383,21	2.963.682,16	2.981.105,98	3.284.040,89	5.436.015,92	5.505.632,03	5.624.229,98	0,00	0,00



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

ANEXO II

FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	PATRIMÔNIO	RENTABILIDADE MÉDIA			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administ.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
			Mensal	Anual	Anualizada							
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	10.740.670/0001-06	422.523,05	0,62%	9,66%	12,09%	99,97%	72,07%	145,22%	7,51%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	19.768.733/0001-07	2.782.726,22	0,50%	9,33%	9,33%	104,17%	58,14%	140,30%	49,48%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **** 2941	11.061.217/0001-28	2.418.980,71	0,10%	11,64%	13,82%	-26,92%	11,90%	175,09%	43,01%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Total dos Investimentos		5.624.229,98	0,41%	10,21%	11,75%	59,07%	47,37%	153,54%	100,00%			

Percentual por Administrador	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	100,00%
TOTAL	100,00%

Indicadores	out/17	2017
CDI	0,65%	8,75%
INPC	0,37%	1,62%
IGP-M	0,20%	-1,92%
IPCA	0,42%	2,21%
IMA-B	-0,38%	12,73%
IMA-B 5	0,48%	11,48%
IMA-B 5+	-1,01%	13,46%
IMA-Geral	-0,38%	11,26%
IRF-M	0,10%	13,68%
IRF-M 1	0,62%	9,81%
IBOVESPA	0,02%	23,38%
IPCA + 6% aa	0,86%	6,65%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	0,00%
IMA-B 5	49,48%
IMA-B 5+	0,00%
IMA-Geral	43,01%
IRF-M	0,00%
IRF-M 1	7,51%
Multimercado	0,00%
IBX	0,00%
SMLL	0,00%
Ibovespa	0,00%
CDI	0,00%
TOTAL	100,00%



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

**ANEXO III
DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL**

META ATUARIAL Mensal - 2017

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade média mensal da Carteira	1,01%	0,98%	1,35%	0,80%	0,72%	0,59%	1,56%	0,82%	0,75%	0,59%		
Meta Atuarial no Mês - INPC+6%	0,91%	0,73%	0,81%	0,57%	0,85%	0,19%	0,66%	0,46%	0,47%	0,86%		
Atingimento da Meta	111,38%	134,84%	167,33%	141,14%	85,03%	315,85%	237,52%	179,51%	160,67%	68,60%	#DIV/0!	#DIV/0!

META ATUARIAL Ano - 2017

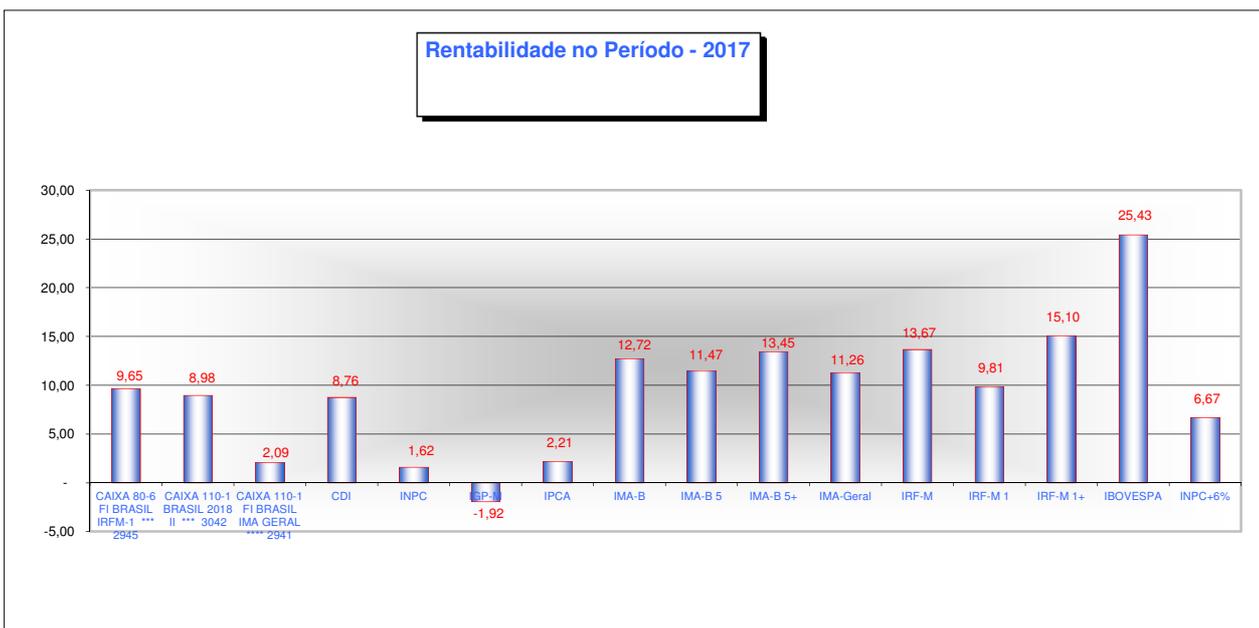
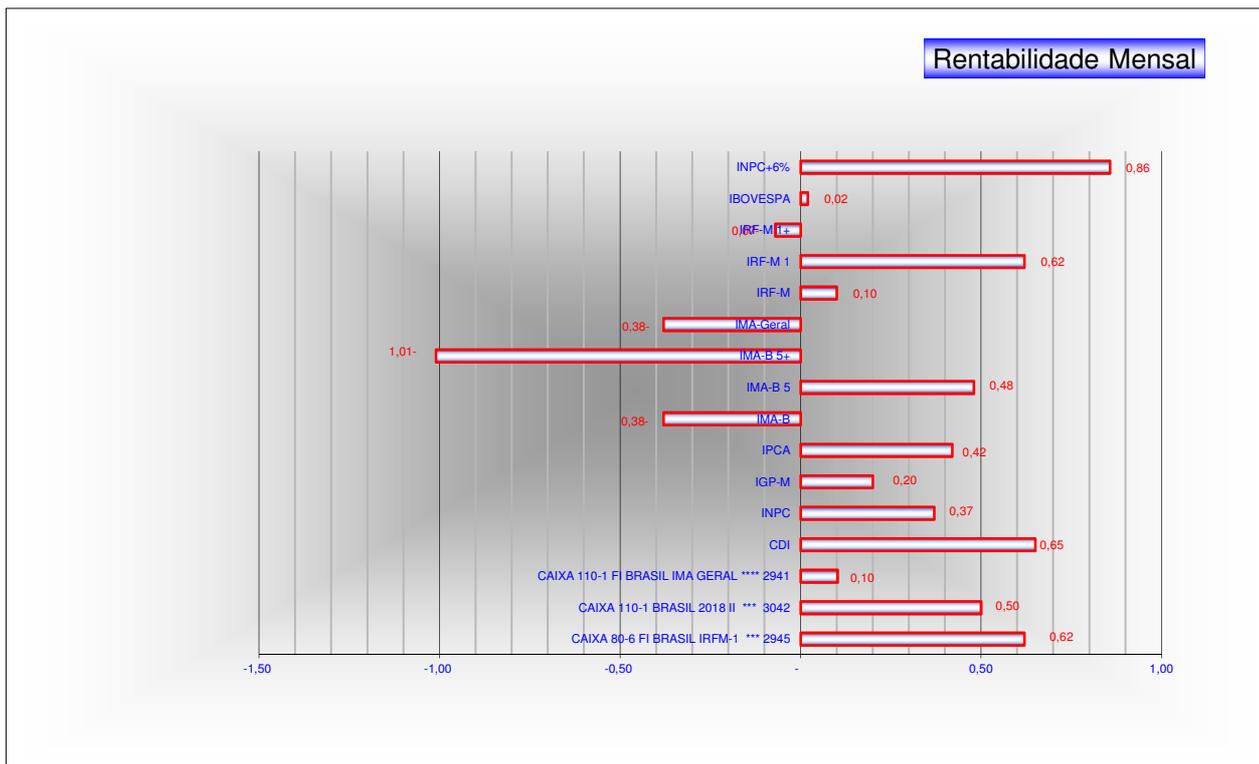
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade anual da Carteira	1,01%	1,99%	3,34%	4,14%	4,86%	5,45%	7,01%	7,83%	8,58%	9,17%	9,17%	9,17%
Meta Atuarial no ano - INPC+6%	0,91%	1,63%	2,44%	3,01%	3,85%	4,04%	4,70%	5,16%	5,62%	6,48%	6,48%	7,14%
Atingimento da Meta	111,38%	121,82%	136,87%	137,68%	126,11%	134,88%	149,24%	151,93%	152,66%	141,50%	141,50%	128,42%

OBS: As informações lançadas neste anexo é a disponibilizada pela empresa de consultoria financeira, que possui sistema próprio para o cálculo.



ANEXO IV

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - OUTUBRO 2017





ANEXO V
Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

FUNDOS DE INVESTIMENTO	OBJETIVO	GRAU DE RISCO	BENCHMARK
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	IRF-M1
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA. Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.	Médio	IMAB

As informações lançadas neste anexo correspondem ao apresentado nas lâminas de cada fundo.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

ANEXO VI
out/17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	398.072,43	21.900,00	0,00	2.550,62	d+1	422.523,05
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2.754.952,90	0,00	0,00	27.773,32	S/R	2.782.726,22
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **294	2.352.606,70	64.000,00	0,00	2.374,01	d+0	2.418.980,71
TOTAL	5.505.632,03	85.900,00	0,00	32.697,95		5.624.229,98